

O presente trabalho é vinculado ao projeto de pesquisa *Imaginário Insubmisso Mobilidades (Trans)culturais nas Américas*, coordenado pela prof^a. dr^a. Zilá Bernd, que tem por objetivo estudar o trânsito e a mobilidade cultural como marcas do imaginário da insubmissão presente na literatura das Américas. A pesquisa se propõe a analisar a relação estabelecida entre a imaginação e o movimento no âmbito da mobilidade cultural. Sendo a imaginação associada ao movimento por transcender o real e o esperado, ela é uma forma de subverter a realidade. Para isto será feito um mapeamento dos elementos narrativos que constituem o imaginário do escritor Dany Laferrière, que integra a literatura dita migrante do Quebec. Em seu romance *Le goût des jeunes filles (1992)*, o referido escritor que é originário do Haiti, demonstra a relação da imaginação com a insubmissão presentes no imaginário cultural haitiano. Para esta análise serão utilizadas como base teórica as obras de dois filósofos franceses: *O Ar e os Sonhos: Ensaio sobre a imaginação do movimento (1943)*, de Gaston Bachelard, e *A Imaginação(1936)*, de Jean-Paul Sartre. Dany Lafferrière ilustra o imaginário insubmisso e móvel das Américas através da ruptura dos padrões estéticos, ao utilizar uma narrativa fragmentada e uma temática que se centra na busca pela liberdade dos seus personagens; narrativa que denuncia sujeitos fragmentados que não aceitam mais viver em um meio opressor que os imobiliza e os silencia: a ditadura de Maurice Duvalier, no Haiti.